

Quadro-legend A - Suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa

Classe de suscetibilidade	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área	
			km ²	%
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: montes; Forma das encostas: retineias e côncavas, com arrefeatos de taludes e declividades muito baixas (< 2°); Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água; Declividades: > 20°; Litologia: arenito-fino a grosso, siltos, lamitos, diamicitos e ritmicos; Densidade de fraturamento/estruturas: alta; Sobos: pouco evoluídos e rasos, e Processos: deslizamento. 	183	0,1
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: montes e colinas; Forma das encostas: convexas a retineias e côncavas, com arrefeatos de taludes de drenagem; Amplitudes: 40 a 120 m; Solos: hidromórficos, em terrenos argilosos e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Declividades: 10 a 20°; Litologia: arenito-fino a grosso, siltos, lamitos, diamicitos e ritmicos e taludados; Densidade de fraturamento/estruturas: média; Sobos: evoluídos e moderadamente profundos; Processos: deslizamento. 	627	3,5
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies e terraços fluviais, colinas e montes; Forma das encostas: convexas suavizadas e topos amplos; Amplitudes: < 120 m; Declividades: < 10°; Litologia: arenito muito fino a fino a grosso, siltos, lamitos, diamicitos, ritmicos e depósitos aluviais; Densidade de fraturamento/estruturas: baixa; Solos: aluviais, evoluídos e profundos nos colinas e montes, e Processos: deslizamento. 	1752	9,4

Quadro-legend B - Suscetibilidade a inundações

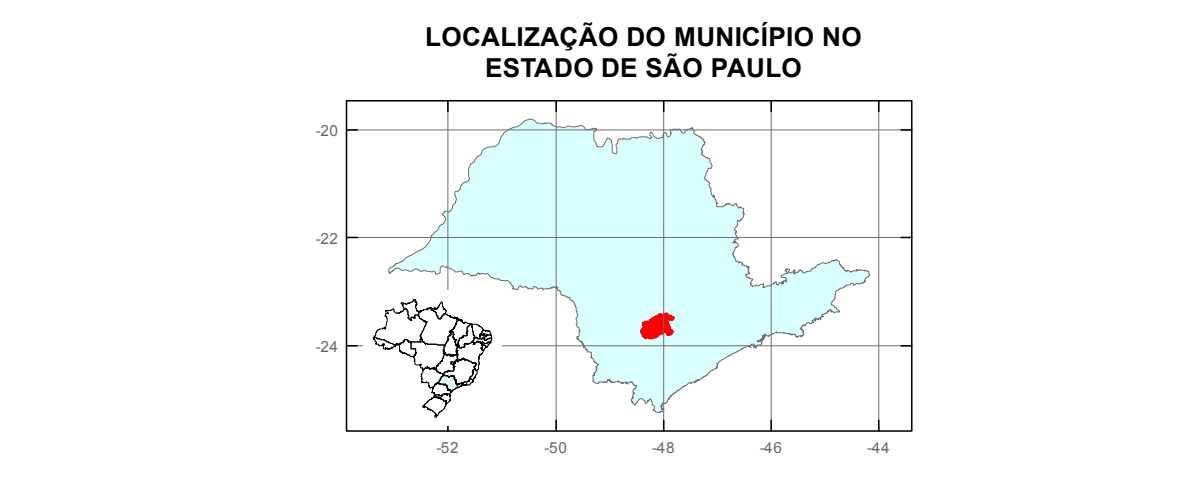
Classe de suscetibilidade	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área	
			km ²	%
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies aluviais atuais, com amplitudes e declividades muito baixas (< 2°); Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água; Declividades: > 20°; Litologia: arenito-fino a grosso, siltos, lamitos, diamicitos e ritmicos; Densidade de fraturamento/estruturas: alta; Sobos: pouco evoluídos e rasos, e Processos: inundação, alagamento e assoreamento. 	824	2,9
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies aluviais retilineias, terraços fluviais baixos e/ou fanças de encostas, com amplitudes e declividades baixas (< 2°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilosos e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Declividades: 10 a 20°; Litologia: arenito-fino a grosso, siltos, lamitos, diamicitos e ritmicos e taludados; Densidade de fraturamento/estruturas: média; Sobos: evoluídos e moderadamente profundos; Processos: inundação, alagamento e assoreamento. 	511	2,8
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: terraços fluviais altos e/ou flancos de encostas, com amplitudes e declividades altas (> 2°); Solos: não hidromórficos, em terrenos arenosos e/ou com nível d'água subterrâneo pouco profundo; Declividades: > 20°; Litologia: arenito muito fino a fino a grosso, siltos, lamitos, diamicitos, ritmicos e depósitos aluviais; Densidade de fraturamento/estruturas: baixa; Solos: aluviais, evoluídos e profundos nos colinas e montes, e Processos: inundação, alagamento e assoreamento. 	665	3,7

Fleções e processos correlatos

Ranveborçosa indicativa de suscetibilidade local/pointual decorrente de processos erosivos, que podem incluir movimentos gravitacionais de massa

Alagado/Inundação

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SECRETARIA EXECUTIVA
Mário Pereira Zimmermann
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Carmen Regina de Castro Junior
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
DIRETOR PRESIDENTE
Maurício Ferraz de Campos Neto
DIRETOR DE GEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Antonio Carlos de Faria Neto
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
Roberto Ventura Santos
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO
Antonio Carlos de Faria Neto
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Antonio Carlos de Faria Neto
Departamento de Gestão Territorial
Cassio Roberto da Silva
Departamento de Hidrologia
Francisco José de Paula
Departamento de Planejamento e Desenvolvimento
José Luiz Albuquerque F. Pio
Luz Cláudia Pereira
Márcia Cristina Jacinto de Almeida
Tatiana Franquesa Gomes
Departamento de Hidrologia
Francisco José de Paula
Departamento de Planejamento e Desenvolvimento
José Luiz Albuquerque F. Pio
Luz Cláudia Pereira
Márcia Cristina Jacinto de Almeida
Tatiana Franquesa Gomes
Departamento de Hidrologia
Francisco José de Paula
Departamento de Planejamento e Desenvolvimento
José Luiz Albuquerque F. Pio
Luz Cláudia Pereira
Márcia Cristina Jacinto de Almeida
Tatiana Franquesa Gomes



Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Via pavimentada
- Via sem pavimentação
- Ferrovia
- Curva de nível (equipamento de 20m)
- Curso d'água
- Massa d'água
- Área urbanizada/edificada
- Limite municipal

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÕES
MUNICÍPIO DE ITAPETINGA - SP

1:75.000

0 0,5 1 2 3 km

PROJETO DE PRODUÇÃO
COORDENADOR GERAL: Claudio Augusto de Castro 54° 17' 00" W
COORDENADOR TÉCNICO: Cláudio Augusto de Castro 54° 17' 00" W
COORDENADOR DE PRODUÇÃO: Cláudio Augusto de Castro 54° 17' 00" W

JULHO 2014
Revisão 02 - Março 2015

IPAT
PAC
CPRM
BRASIL
BRASIL